Plano de Ações de Melhoria Intermédio

PAM Intermédio

2024/2025



Fevereiro de 2025

Índice Pág. 2

- 1. Introdução
- 2. Plano de Ações de Melhoria
 - 2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa
 - Tabela 1 Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa
 - 2.2. Fichas das ações de melhoria
 - 2.2.1. Ficha AM1
 - 2.2.2. Ficha AM2
 - 2.2.3. Ficha AM3

1. Introdução

O presente **Plano de Ações de Melhoria (PAM)** resulta do **Relatório de Autoavaliação 2020/2021**, baseando-se, assim, em evidências e dados provenientes do próprio Agrupamento. O PAM articula as ações com o **Relatório da IGEC**, o **Plano TEIP**, a avaliação final do PAM e os resultados do Observatório de Qualidade.

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação e Equipas Operacionais em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento, que engloba um conjunto de estratégias cuja principal finalidade é a melhoria do funcionamento e do desempenho do Agrupamento, encontrando-se estruturado em três fases de um processo metodológico:

- a) PAM Inicial, que consiste no planeamento das ações de melhoria;
- b) PAM Intermédio, que contempla a avaliação intermédia e a monitorização das ações de melhoria;
- c) **PAM Final**, que avalia as estratégias implementadas e os resultados alcançados.

Em síntese, este PAM encontra-se adaptado à realidade do Agrupamento, considerando os seus recursos disponíveis, e desenvolvendo-se ao longo do **ano letivo de 2024/2025**.

2. Plano de Ações de Melhoria

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínios da Avaliação Externa	Critérios da CAF Educação
Ensino / aprendizagem	Prestação de Serviço Educativo e Resultados	5, 6 e 9
Articulação vertical/ horizontal	Prestação de Serviço Educativo e Resultados	5, 6 e 9
Indisciplina	Prestação de Serviço Educativo e Resultados	5, 6 e 9

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

2. Plano de Ações de Melhoria Intermédio

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria Ensino / aprendizagem

	Coordenador da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Adelaide Matos	Jesúina Pontes (Pré escolar)	
	Mónica Silva (1.º CEB)	
	Daniela Maia (2.º CEB)	
	Vera Carvalho (3.º CEB)	
	Cláudia Ferreira (Ed especial)	

Estado atual		
Data Estado		
Fevereiro de 2025 AM em desenvolvimento		

Identificação dos principais aspetos a melhorar

No aprofundamento da reflexão em torno dos fatores internos determinantes do (in)sucesso, reforçando as medidas de promoção do sucesso escolar que se mostrem mais eficazes para a melhoria das aprendizagens e dos resultados (fonte: Relatório IGEC 2016/2017 e TEIP 2018/2022).

No reforço e na generalização das práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula, bem como da diversificação das metodologias ativas, de modo a aumentar a autonomia e o sucesso dos alunos (fonte: Relatório Autoavaliação 2020/2021, Relatório IGEC 2016/2017 e TEIP 2018/2022).

Melhoria dos resultados escolares nas disciplinas de português e matemática (fonte: Relatório Autoavaliação 2020/2021 e TEIP 2018/2022).

Partilha de recursos e de experiências. Trabalho Colaborativo (fonte: PADDE de 2021/2023).

Melhorar e diversificar o ensino-aprendizagem criando recursos digitais (fonte: PADDE de 2021/2023).

Utilização de instrumentos diversificados de forma a promover a avaliação dos alunos e a sua responsabilização no seu processo de ensino aprendizagem (fonte: Observatório de Qualidade de 2021/2022).

Aspetos a melhorar mais relevantes do Observatório de Qualidade 2021/2022:

De uma forma geral a coadjuvação tem sido uma estratégia facilitadora da implementação da diferenciação pedagógica em sala de aula. Contudo, os alunos avaliaram de forma menos positiva este indicador, nomeadamente a turma do 8.º ano;

O pessoal docente utiliza instrumentos diversificados que promovem a avaliação dos alunos e a sua responsabilização no processo de ensino aprendizagem. Embora a média global deste indicador não seja baixa (82,24), a opinião dos alunos é menos positiva, principalmente os do 3.º ciclo.

Aspetos a melhorar mais relevantes do Observatório de Qualidade 23/24 e TEIP e/ou outro documento

- 11. As aulas são motivadoras;
- 7. O pessoal docente identifica as dificuldades dos alunos promovendo práticas sistemáticas de avaliação formativa, dando feedback de qualidade e de forma contínua envolvendo-os, na superação das suas dificuldades. / O professor elogia o aluno pelo que faz bem e também conhece as suas dificuldades e mostra-lhe como pode ultrapassá-las.
- 2. A coadjuvação (disciplina de português) tem sido uma estratégia facilitadora da implementação da diferenciação pedagógica em sala de aula. / Os alunos aprendem melhor quando estão dois professores na sala de aula.
- 1. A coadjuvação (disciplina de matemática) tem sido uma estratégia facilitadora da implementação da diferenciação pedagógica em sala de aula. / Os alunos aprendem melhor quando estão dois professores na sala de aula.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria

Promover as aprendizagens curriculares com reforço nas disciplinas de português e matemática.

Diversificação de estratégias no processo de ensino aprendizagem em função das necessidades das crianças.

Promover o desenvolvimento de um trabalho colaborativo entre docentes.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Em realização	Ação de Coadjuvação nas disciplinas de matemática e português (a ação é fundamentalmente realizada dentro da sala de aula, contemplando o horário letivo dos alunos).		Classificações das avaliações internas.

Em realização	Apoio Tutorial Específico	80% dos alunos abrangidos transitem	Pautas de avaliação.
Em realização	Criação de outras ofertas formativas (PIEF)	Turma PIEF (2.º e/ou 3.º ciclo)	Candidaturas na Rede e SIGO
Em realização	Caminhar para o sucesso, criar condições e incentivar os alunos para a melhoria dos resultados escolares. EPIS Clube de leitura Clube de teatro Clube robótica Laboratórios Led		Classificações das avaliações internas.
Em realização	Aplicar instrumentos de avaliação diversificados (atividades digitais, testes/fichas, trabalho de projeto e observação direta) na avaliação formativa e sumativa dos alunos.	Aplicar 4 instrumentos de avaliação diversificados .	Registo no Inovar

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos	
Oferta formativa diversificada	A mobilidade do corpo docente	
O conjunto de atividades e projetos de índole artística, de educação ambiental e de âmbito desportivo	A língua falada pela maioria dos nossos alunos em contexto familiar não é o português.	
lA coadiuvação nas disciplinas de Português e Matemática	Algum reflexo do período pandémico que se reflete principalmente na aquisição da leitura e escrita.	

Data de início	Data de conclusão	
set/24	jul/25	

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Coordenadores dos Departamentos e professores coadjuvantes (horário completo no 1.º Ciclo – GR 110; e no 3.º ciclo meio horário para o GR 300 e GR 500), todos os elementos dos conselhos de turma, equipa multidisciplinar e encarregados de educação.	€

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional		
Instrumentos/mecanismos de monitorização Datas para a monitorização		
Classificações das avaliações internas.	Finais de período letivo.	
Classificações das avaliações externas. Final do ano letivo.		
euniões da equipa operacional. Trimestral.		
Diagnóstico CAF Educação.	Ao longo do ano letivo.	

Ponto de situação intermédio (Fevereiro de 2025)

Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (quando aplicável)

O ATE está a ser uma mais valia, uma vez que veio proporcionar um acompanhamento mais individualizado aos alunos.

Foram cumpridas até à data as metas para o 9.º ano nas disciplinas de Português e de matemática.

A maioria das atividades propostas continuam em fase de realização.

Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)

Dificuldade em monitorizar se os docentes estão a fazer a aplicação dos instrumentos de avaliação nomeadamente as atividades digitais.

À data não é possível verificar se podemos oferecer como oferta formativa uma turma de PIEF de 3.º ciclo. Poderemos ter um número reduzido de alunos que reúnam os requisitos para integrar esta turma.

Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia (quando aplicável)

Nada a registar.

2. Plano de Ações de Melhoria Intermédio

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria Articulação vertical/ horizontal

Coordenador da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
	Andreia Negrier (Pré escolar)
Cláudia Melo	Veridiana Vieira (1.º CEB)
	Hugo Araújo (2.º CEB)
	Paula Marques (3.º CEB)

Estado atual		
Data Estado		
Fevereiro de 2025	AM em desenvolvimento	

Identificação dos principais aspetos a melhorar

Na consolidação da gestão articulada do currículo, assente na implementação de estratégias que intensifiquem quer a consistência e sequencialidade das aprendizagens quer a interligação entre as várias disciplinas (fonte: Observatório de Qualidade 23/24).

Trabalho colaborativo, com recurso à observação de aulas, com o intuito de melhorar a prática pedagógica e adaptação de ritmos de trabalho (fonte: Relatório Autoavaliação 2020/2021, Relatório IGEC 2016/2017 e TEIP 2018/2022).

Melhorar a articulação pedagógica entre os diferentes ciclos, com maior incidência entre o 2.º e 3.º ciclo (fonte: Escola + 21/23).

Aspetos a melhorar mais relevantes do Observatório de Qualidade 23/24:

As atividades que os alunos realizam, que envolvem várias disciplinas, nem sempre têm ajudado a melhorar os seus resultados. Este indicador apresentou um valor ainda abaixo do esperado (6,95).

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria

Promover a gestão articulada do currículo (horizontal e vertical) tendo em vista o desenvolvimento integral do Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória.

Criar momentos de partilha de práticas pedagógicas e de trabalho colaborativo, ao longo do ano letivo.

Atenuar as dificuldades no processo de transição entre ciclos de educação e de ensino (Escola + 21/23) de forma a aumentar a taxa de sucesso escolar.

Metas gerais (metas de sucesso/impacto)

Cumprimento por parte de toda a comunidade das estratégias conjuntas de atuação definidas.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Em realização	Promover a dinamização de reuniões de articulação curricular de forma a melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem, assim como, facilitar a transição/integração dos alunos nos diferentes níveis e ciclos de ensino (uniformizar a linguagem/termos utilizados; (definir competências que os alunos devem atingir em cada ano de escolaridade).	3 reuniões ao longo do ano.	Atas; Relatórios.
Em realização	Reunião de passagem de casos da transição das crianças do pré escolar para o 1.º ano do EB, com a presença dos professores do Educação Especial.	1 reunião por ano	Atas;
Em realização	Elaboração do Plano Anual de Atividades de forma a que haja atividades interdisciplinares envolvendo os diferentes ciclos de educação e ensino e de forma inclusiva.	3 temas interdisciplinares	Registo fotográfico para o facebook da escola; Elaboração de painéis escolares alusivos aos temas trabalhados; Atas de departamento; Registo nas grelhas de trabalho colaborativo Relatório de avaliação do PAA
Em realização	Partilha de saberes/experiências/conhecimentos entre os alunos dos diferentes níveis de ensino sob orientação dos docentes de forma a estreitar a ligação entre os alunos e os currículos (apadrinhamentos, sessões de leitura).	4 atividades ao longo do ano	Registo fotográfico e questionário de satisfação

Em realização

Momentos de observação em sala de aula entre docentes dos diferentes ciclos e níveis de ensino com reflexão sobre os pontos fortes e áreas de melhoria de forma a observar diferentes dinâmicas de sala de aula e partilha de informações importantes, nomeadamente, em casos de alunos com mais dificuldades de aprendizagem.

Observação de pelo menos 2 aulas entre pares

Atas e sumários no INOVAR

Grelhas de observação

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Oferta formativa diversificada (PAA)	A instabilidade do corpo docente
Parceiros externos	Fraca expetativas e acompanhamento das famílias no percurso escolar dos educandos
Estreita colaboração/articulação entre os docentes dos diferentes ciclos e níveis de ensino	Resistência à mudança

Data de início Data de conclusão	
set/24	jul/25

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Coordenadores de ciclos e professores em geral.	

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional		
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização	
Trabalho preparatório - Atas/Grelhas.	Fim do 1.º período.	
Balanço final - Atas/Relatórios Final do ano letivo.	Final do ano letivo.	
Diagnóstico CAF Educação.	Ao longo do ano letivo	

Ponto de situação intermédio (Fevereiro de 2025)		
Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (quando aplicável)		
Continua-se a verificar uma melhoria significativa na articulação entre o 2.º e 3.º ciclo.		
Maior envolvimento entre os diversos ciclos de educação e ensino que se refletiu num maior número de atividades articuladas transversalmente.		

Tornou-se prática corrente a divulgação de notícias através da plataforma da rede social facebook de notícias alusivos a atividades de articulação vertical e horizontal.

Maior envolvimento e recetividade do corpo docente que se refletiu nos resultados alcançados.

Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)

Dificuldade na articulação de horários dos alunos e dos professores dos diferentes ciclos.

Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia (quando aplicável)

Continuar a potenciar a valorização e a partilha de saberes entre pares.

Promover a dinâmica de observação em sala de aula, entre docentes, de forma a valorizar a experiência de cada docentes assim como a partilha de melhores estratégias de atuação.

2. Plano de Ações de Melhoria Intermédio

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria Indisciplina

Coordenador da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
	Sónia Correia (AO 1.º CEB))
Fernanda Pinto Correia	Maria José Ribeiro Coord. AO - (AO 2.º e 3.º CEB)
	Iris Soares (aluna)
	Patrícia Marques (1.º CEB)
	Bruno Custódio (Coordenador DT)

Estado atual	
Data Estado	
Fevereiro de 2025	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar

A indisciplina em sala de aula e nos espaços exteriores | elevado número de medidas disciplinares corretivas e sancionatórias e situações de conflito e agressões nos recreios (fonte: Relatório Autoavaliação 2020/2021 e TEIP 2018/2022).

O clima de conflitualidade e sentimento de insegurança da comunidade educativa (fonte: Relatório Autoavaliação 2020/2021 e TEIP 2018/2022).

Falta de uma participação ativa dos alunos na vida da escola no sentido de prevenir os problemas disciplinares (fonte: Relatório Autoavaliação 2020/2021 e TEIP 2018/2022).

O pouco envolvimento dos EE e famílias na vida escolar dos seus educandos, nomeadamente nas questões de indisciplina (fonte: Relatório Autoavaliação 2020/2021 e TEIP 2018/2022).

Aspetos a melhorar mais relevantes do Observatório de Qualidade 2021/2022:

A necessidade de modificar o comportamento dos alunos dentro e fora da sala de aula (foi o indicador com a média global mais baixa - 5,3);

A dificuldade dos alunos respeitam as diferenças uns dos outros (5,8);

O fraco envolvimento dos EE no processo educativo do seu educando, no que se refere ao aproveitamento, comportamento, pontualidade e assiduidade (5,5).

Aspetos a melhorar mais relevantes do Observatório de Qualidade 23/24 e TEIP e/ou outro documento.

- 19. Os pais envolvem-se no processo educativo do seu educando, no que se refere ao aproveitamento, comportamento, pontualidade e assiduidade.4,86
- 25. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros. 5,76
- 20. Os alunos têm um comportamento disciplinado dentro da sala de aula. 5,86
- 22. O agrupamento promove uma política de rigor quanto a questões de indisciplina e incumprimento. / A escola é justa na aplicação de medidas disciplinares quando os alunos não cumprem as regras da escola. 6,67

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria

Melhorara a participação dos EE na vida escolar dos seus educandos

Promover a participação dos pais e Encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.

Metas gerais

(metas de sucesso/impacto)

Cumprimento por parte de toda a comunidade das estratégias conjuntas de atuação definidas.

Reduzir em 3% os alunos envolvidos em medidas disciplinares sancionatórias relativamente ao ano letivo 2023/24 (VP. Ano 23/24 = 11%)

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Em realizaç	Assembleias de alunos (1.º, 2.º e 3.º ciclo)	6 assembleias anuais garantindo a implementação de cerca de 50% das propostas aprovadas	Atas/ sínteses das assembleias; Lista de presenças; Registos fotográficos.

Em	ı realização	Dinâmicas de Team Building	6 sessões anuais Reduzir em 2% o número de alunos envolvidos em situações de indisciplina, em sala de aula, no 3.º Ciclo. (VP. 18 alunos 23/24)	Sumário no Programa INOVAR Relatório estatístico de indisciplina anual
Em	ı realização	Workshops para assistentes operacionais.	Realização até dois por ano letivo	Questionário realizado aos assistentes operacionais e respetiva avaliação dos Workshops.
Em	realização	etc). Realização de atividades para envolver os pais/FF (ex: entrega de diploma, etc).	No mínimo 50 contactos realizados por trimestre; 30% de participação dos pais/EE.	Registo dos diretores de turma.
Em	ı realização	Sessões de monitorização da Equipa de Mediação (alunos e mediadores).	Aumentar em 10% o grupo de alunos do Clube (V.P. 14 alunos 23/24). Reduzir em 5% do total de ocorrências disciplinares aplicadas no final do ano letivo (2.º e 3.º ciclo; V.P. 75 ocorrências)	Número de alunos a participar nas sessões; Número de ocorrências disciplinares registadas no relatório estatístico de indisciplina anual
Em	ı realização	Dinamização do programa "Crescer a Brincar", para os alunos e professores do 1º ciclo.	envolvidos em medidas disciplinares	Relatórios de atividades desenvolvidas; Número de medidas disciplinares registadas no relatório estatístico de indisciplina anual

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)	
Programa Escola Segura	Não aplicação por todos das normas estabelecidas.	
Comunicação Interna (professores, AOS)	Dificuldade de alguns alunos em aceitar e cumprir as regras estabelecidas	
Ação da Equipa Multidisciplinar	Falta de colaboração de alguns EEs na resolução dos problemas comportamentais.	

Data de início	Data de conclusão
set/24	jul/25

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Toda a comunidade educativa: Direção, Professores, Equipa multidisciplinar, Alunos e	
Encarregados de Educação	

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Balanço dos contactos com Encarregados de Educação.	Trimestral.
Reuniões da equipa operacional (A1, A2 e A3).	Pelo menos duas vezes por semestre.
Monitorizar as medidas sancionatórias e número de alunos envolvidos em ocorrências aplicadas .	Trimestralmente.
Diagnóstico CAF Educação.	Ao longo do ano letivo.

Ponto de situação intermédio (Fevereiro de 2025)

Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (quando aplicável)

Realização das assembleias periódicas no 1.º ciclo.

Participação ativa dos alunos nas sessões de monitorização dos mediadores de pares.

Redução de medidas e número de alunos envolvidos em situações disciplinares.

Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)

Número de assistentes operacionais reduzido.

Fraco envolvimento dos pais/EE na vida escolar dos seus educandos.

Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia (quando aplicável)

Procurar promover um maior envolvimento dos alunos no programa de team building.